



Divulgação de Resultados

4T 2021

cielo

Sumário

	APRESENTAÇÃO	3
1.	DESTAQUES 4T21	4
2.	MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	5
3.	CIELO CONSOLIDADA	7
4.	CIELO BRASIL	11
5.	CATENO	19
6.	OUTRAS CONTROLADAS	24
7.	ANEXOS	25

Teleconferências 4T21

Data: quinta-feira, **03/02/2022**

Em Português

(Tradução simultânea para inglês)

Hora: **11h30** (Brasília)

Tel: +55 11 3181-8565

+55 11 4090-1621

Senha: CIELO

Em Inglês

Hora: **10h30** (ET)

Tel: +1 844-204-8942

+55 11 4090-1621

Senha: CIELO

Cotação CIEL3

R\$2,28

Valor de mercado

R\$6,2 bilhões

Lucro por ação no período

R\$0,12

P/E

6,4x

Informações referentes a 30/12/2021

Contatos

E-mail: ri@cielo.com.br

Tel: +55 (11) 2596-8453

Site: ri.cielo.com.br

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta a situação econômico financeira da Cielo S.A. (B3: CIEL3 e OTC NASDAQ International: CIOXY). Destinado aos analistas de mercado, acionistas, investidores, à imprensa, e demais stakeholders, este documento disponibiliza análises, indicadores e informações consideradas relevantes para a análise de desempenho da Cielo e de suas controladas. Tem periodicidade trimestral e apresenta os resultados até o quarto trimestre de 2021. Este documento não é auditado.

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil), de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e práticas contábeis adotadas no Brasil. As tabelas e gráficos apresentam valores no formato R\$ milhões, exceto onde indicado de outra forma. Eventualmente, dados contábeis podem ser complementados por informações operacionais e/ou gerenciais.

Destacamos abaixo as diferentes visões apresentadas neste relatório:

- Cielo consolidada – Apresenta de forma consolidada o resultado de todas as empresas que compõem o grupo econômico Cielo, bem como os FIDCs estruturados pela Cielo. Reconhece-se pelo método de equivalência patrimonial apenas a participação nas empresas Orizon (Cielo alienou a totalidade das ações que detinha em janeiro de 2021) e Paggo (sem atividades operacionais).
- Cielo Brasil – Apresentação gerencial que consolida os resultados das empresas Cielo (controladora), Stelo, Aliança, Servinet e FIDCs estruturados pela Companhia. Por equivalência patrimonial é reconhecido o resultado de Orizon e Paggo. Neste relatório, o termo “Companhia” é utilizado sempre em referência à Cielo Brasil.
- Cateno – Apresentação gerencial que demonstra o resultado individual da controlada Cateno.
- Outras controladas – Apresentação gerencial que consolida o resultado das demais participadas da Cielo, à exceção daquelas que constam das visões Cielo Brasil e Cateno.

Para fins deste relatório, menções ao resultado consolidado referem-se sempre ao lucro atribuível aos acionistas da Cielo, exceto onde indicado de outra forma.

Este relatório é disponibilizado de forma online, no site de Relações com Investidores da Cielo, onde também há mais informações sobre a Companhia, sua estrutura, negócios e outras informações consideradas relevantes aos investidores. O site pode ser acessado em ri.cielo.com.br. A leitura deste relatório não substitui a leitura das demonstrações financeiras e demais documentos arquivados junto aos órgãos reguladores.

Este relatório pode incluir declarações sobre eventos futuros que estão sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração tomadas dentro do nosso melhor conhecimento e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros podem incluir informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Cielo.

Este relatório pode incluir métricas não contábeis. Chamamos a atenção para essas métricas. São inseridas por serem consideradas pela Administração como relevantes para o entendimento do negócio, mas não necessariamente passaram pelo mesmo critério de elaboração das demonstrações contábeis.

As taxas de variação constantes das tabelas e gráficos são apuradas antes do procedimento de arredondamento dos números.

1. DESTAQUES 4T21

RESULTADO CRESCE 98%, E CIELO LUCRA R\$970 MILHÕES EM 2021

Lucro líquido alcançou R\$337 milhões no trimestre, 13% superior ao observado no 4T20. Volume capturado pela Cielo Brasil acelera o crescimento, volta a superar recordes e atinge R\$208 bilhões.

- ✓ **RESULTADOS SEGUEM TRAJETÓRIA DE RECUPERAÇÃO** – Lucro líquido registrou crescimento de 59,0% sobre trimestre anterior e de 13,0% sobre o 4T20. Trata-se do quinto trimestre consecutivo de crescimento na comparação com igual trimestre do ano anterior.
- ✓ **RECUPERAÇÃO SUSTENTADA POR MELHORIAS NO RESULTADO OPERACIONAL** – O resultado se beneficiou do crescimento dos volumes capturados, da expansão do negócio de antecipação de recebíveis bem como do melhor desempenho das subsidiárias, em especial a Cateno. A expansão dos resultados ocorre mesmo em meio a um cenário desafiador para o resultado financeiro, impactado pelas elevações na taxa básica de juros (SELIC).
- ✓ **EXPANSÃO DOS NEGÓCIOS DE ANTECIPAÇÃO DE RECEBÍVEIS** – Os chamados produtos de prazo, soluções que permitem aos clientes da Cielo antecipar seus fluxos de recebíveis, oriundos de transações a crédito à vista e parcelado, apresentaram um novo salto de penetração no segmento de varejo e empreendedores, atingindo 44,8% no 4T21, ante 40,8% no 3T21. Tais soluções incluem aquisições de recebíveis, realizadas por meio de FIDC e o Receba Rápido, modalidade em que todo o fluxo é creditado aos estabelecimentos em até 2 dias, mesmo em transações com cartão de crédito. **O Receba Rápido foi o grande destaque do período, atingindo 40,9% de penetração no último trimestre de 2021, ante 28,5% em igual trimestre do ano anterior.**
- ✓ **RECEITAS LÍQUIDAS DA CIELO BRASIL CRESCEM 9% SOBRE 3T21** – Desempenho reflete expansão dos volumes e maior penetração do Receba Rápido.
- ✓ **FORTE DISCIPLINA EM GASTOS** – Menor *ratio* de gastos¹ totais da série histórica² de Cielo Brasil (0,55%), com gastos normalizados³ apresentando crescimento de apenas 0,6% sobre o 4T20. A Companhia segue reforçando ações de controle de gastos, enquanto intensifica os investimentos na transformação do negócio.
- ✓ **RESULTADO DA CATENO CRESCE 24,1% SOBRE 3T21** – Resultado impulsionado pelo desempenho operacional, com expansão de 11,3% da receita líquida ante o 3T21 e gastos sob controle.

¹ *Ratio* de gastos estabelece a relação entre o total de custos e despesas administrativas da Companhia e o volume capturado.

² Série histórica COSIF que compreende os períodos entre 1T18 e 4T21

³ Gastos normalizados correspondem aos gastos totais de Cielo Brasil deduzidos de fee de bandeira, subsídios, serviços prestados pelos bancos, créditos de PIS e COFINS, D&A, itens não recorrentes e expansão comercial

2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2021, a Companhia avançou significativamente em seu processo de transformação, apresentando sólida recuperação de resultados e melhorias em diversos aspectos da operação.

Foi um período desafiador. Iniciamos o ano com uma nova onda de COVID, resultando em novas quarentenas e medidas de distanciamento social por todo o país. Também foi um período de muitas transformações, seja pelo ritmo de inovações que tem caracterizado a indústria de pagamentos no Brasil, seja por uma agenda de alterações regulatórias. Elas trouxeram mudanças significativas como, por exemplo, a implementação do novo sistema de registro de recebíveis.

Neste contexto, a Cielo avançou na implementação da sua estratégia. A Companhia vem buscando expandir sua atuação em cadeia de valor, com a oferta de serviços de maior valor agregado a sua base de clientes, e avançar em inovações que mantenham a Cielo em posição de vanguarda em um contexto de digitalização cada vez maior no universo dos meios de pagamento. Ao mesmo tempo, entendemos que o crescimento e a transformação do negócio precisam se dar em bases sólidas, tendo por fundamento serviços e operações de excelência em aquisição, que é o negócio central da empresa e a razão do relacionamento com 1,2 milhão de estabelecimentos comerciais no país.

No ano que passou obtivemos avanços operacionais importantes em atuação comercial, logística e atendimento. Revisitamos o modelo comercial, expandimos, equipamos com tecnologia e capacitamos o time, para melhorar a atração e a retenção de clientes, priorizando um modelo de relacionamento mais pessoal, mais próximo dos clientes do varejo. O novo modelo vem ganhando tração, o que nos permite observar melhoria em indicadores como o índice de ativação e o volume realizado por novos clientes no mês seguinte à ativação, frutos de melhorias no processo de *onboarding*.

Em logística, levamos a 153 cidades um novo modelo de serviços chamado Heroes. Profissionais exclusivos e uniformizados que vão até o cliente para instalar equipamentos e apoiar na solução de problemas de forma ágil. Os Heroes materializam o compromisso da Cielo em melhorar de forma perceptível a experiência dos clientes. Sua implementação se deu em conjunto com outras melhorias importantes no sistema logístico: implementamos a entrega de equipamentos no ato da venda, com descentralização do estoque de terminais; aumentamos o percentual de instalações realizadas em até 2 dias úteis; e melhoramos nossa capacidade de recuperar terminais.

Em atendimento, priorizamos as soluções digitais, que proporcionam melhor experiência e apresentam melhores índices de satisfação. Reduzimos o *contact rate*, percentual da base de clientes que aciona a central de atendimentos, e aumentamos a penetração dos canais digitais.

Foram entregas importantes dentro de um objetivo maior: posicionar a Cielo com atendimento de excelência entre os melhores da indústria até o fim de 2022. As frentes envolvem novas entregas em logística; reformulação da central de atendimento e experiência em canais digitais; jornada de cobrança e precificação; e modernização de sistemas, com plano ambicioso de acelerar a migração para Nuvem.

A transformação do negócio e a evolução na cultura da Companhia vêm se traduzindo em melhor desempenho financeiro. Atingimos resultado líquido de R\$970 milhões em 2021, crescimento de 98% sobre o ano anterior, com melhora do resultado em todas as linhas de negócios: Cielo Brasil, Cateno e Outras Controladas. É importante destacar também que a Companhia registrou crescimento de resultados nos últimos cinco trimestres consecutivos, na comparação com mesmo trimestre do ano anterior.

Os resultados de aquisição (Cielo Brasil) vêm sendo impulsionados pela recuperação dos volumes capturados, que apresentaram crescimento de 11% sobre 2020; por um sólido controle de gastos; e pela expansão dos produtos de prazo, soluções que ajudam nossos clientes a gerir melhor seu fluxo de caixa ao permitir o recebimento em até dois dias úteis de seu fluxo de vendas por cartões de crédito. Entre essas soluções, destaque para o Receba Rápido, cuja penetração apresentou forte crescimento no volume capturado junto aos clientes dos segmentos Varejo e Empreendedores, atingindo 45% no último trimestre de 2021, ante 32% em igual período do ano anterior.

Na Cateno, também observamos desempenho favorável, com evolução das receitas e despesas sob controle. Os volumes apresentaram sólido crescimento de 23%, impulsionados principalmente pelas transações com cartões de crédito.

Um dos habilitadores da transformação que vem sendo implementada na Companhia é o foco em suas competências centrais e nas prioridades estratégicas. Neste sentido, em 2021 concluímos desinvestimentos na Orizon, por R\$129 milhões, e na Multidisplay/M4U, em uma transação com valor base de R\$125 milhões.

Na Cielo, buscamos assegurar que o resultado e as entregas ocorram de forma sustentável e correta, em linha com as melhores práticas de mercado. No ano que passou, recebemos prêmios e reconhecimentos por atendermos esse compromisso. Fomos reconhecidos por nossa Governança Corporativa, por iniciativas ESG e por práticas e qualidade de reporte em sustentabilidade.

Esses resultados só poderiam ser alcançados por meio do trabalho de um time qualificado de colaboradores. Durante toda a pandemia a Cielo tem buscado proteger seu time, reconhecendo o desempenho e o esforço de todos nessa jornada de transformação dos negócios. Como resultado, fomos reconhecidos pelo Great Place to Work, como uma das melhores empresas para se trabalhar no país. Ficamos na segunda posição entre as empresas do setor financeiro. As ações da Cielo também estão entre as de maior peso no índice IGPTW, criado recentemente pela B3 e que inclui empresas que possuem as melhores práticas em seu ambiente de trabalho e que promovem um processo de valorização das relações e do desenvolvimento das pessoas.

As inovações tecnológicas, a mudança no comportamento dos consumidores e a agenda regulatória que vem sendo conduzida no país devem trazer dinamismo ainda maior à indústria de pagamentos. Seguiremos preparando a Companhia para prosperar nesse cenário, manter o seu protagonismo e ajudar cada vez mais o varejo brasileiro com soluções financeiras e serviços de ponta.

Agradecemos toda a dedicação do nosso time de colaboradores, a confiança de nossos clientes, acionistas e parceiros.

3. CIELO CONSOLIDADA

3.1. DESTAQUES

- O Lucro Líquido Consolidado da Cielo alcançou R\$336,9 milhões no 4T21, variação de 13,0% quando comparado ao mesmo trimestre do exercício anterior e 59,0% frente o 3T21, com desempenho melhor nas três unidades de negócios (Cielo Brasil, Cateno e Outras controladas). Em bases recorrentes o LL totalizou R\$300,2 milhões no 4T21
- A receita operacional líquida registrou crescimento de 3,9% sobre o 4T20 e de 4,4% sobre o terceiro trimestre. O crescimento em Cateno e Cielo Brasil foi parcialmente compensado por uma queda na receita líquida de Outras controladas, que é explicada pela conclusão da alienação da Multidisplay/M4U em novembro de 2021.
- Os gastos totais seguem controlados, apresentando crescimento inferior aos observados em receita líquida, registrando aumento de apenas 2,9% frente ao 4T20 e 1,2% quando comparado ao 3T21.

3.2. RESULTADO / UNIDADE DE NEGÓCIO

3.2.1. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	2021	2020	Var. %
Consolidado	3.141,5	3.022,7	3,9%	3.009,5	4,4%	11.685,5	11.186,0	4,5%
CIELO BRASIL	1.373,0	1.306,8	5,1%	1.262,5	8,8%	4.965,6	4.771,1	4,1%
CATENO	961,8	803,8	19,7%	864,5	11,3%	3.237,9	2.622,4	23,5%
OUTRAS CONTROLADAS	806,7	912,1	-11,6%	882,5	-8,6%	3.482,0	3.792,5	-8,2%

- A **Receita Líquida Consolidada** alcançou R\$3.141,5 milhões no 4T21 um aumento de 3,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e 4,4% sobre o 3T21. Destaque para Cateno e Cielo Brasil, com crescimento de 11,3% e 8,8% sobre 3T21, respectivamente.

3.2.2. EBITDA

EBITDA (R\$ milhões)	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	2021	2020	Var. %
Consolidado	789,5	768,2	2,8%	692,8	14,0%	2.676,6	2.058,0	30,1%
CIELO BRASIL	355,0	368,4	-3,6%	317,2	11,9%	1.317,1	1.076,7	22,3%
CATENO	422,7	409,3	3,3%	361,0	17,1%	1.293,5	1.031,3	25,4%
OUTRAS CONTROLADAS	11,8	(9,5)	n/a	14,7	-19,7%	65,9	(50,0)	-231,8%

- O **EBITDA Consolidado** atingiu R\$789,5 milhões no 4T21, maior patamar registrado desde o 1T19, o que reflete a trajetória de melhoria das operações que vem sendo observada em todas as linhas de negócios.

3.2.3. RESULTADO LÍQUIDO CONSOLIDADO

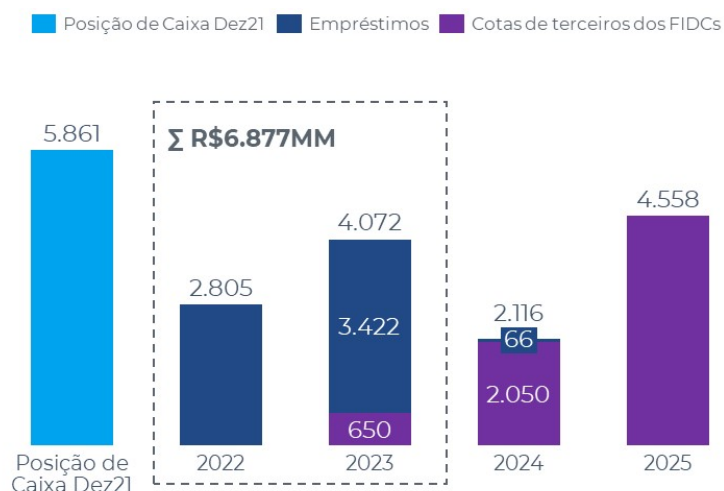
Resultado Líquido (R\$ milhões)	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	2021	2020	Var. %
Consolidado	336,9	298,2	13,0%	211,9	59,0%	970,5	490,2	98,0%
CIELO BRASIL	218,6	191,2	14,3%	126,5	72,8%	687,9	399,6	72,1%
CATENO	159,0	149,9	6,1%	128,1	24,1%	438,7	325,1	34,9%
OUTRAS CONTROLADAS	(40,7)	(42,9)	-5,1%	(42,8)	-4,9%	(156,1)	(234,6)	-33,5%

- O **Resultado Líquido Consolidado** cresceu 13,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e 59,0% em relação ao 3T21, atingindo R\$336,9 milhões.
- No período, foram identificados dois eventos não recorrentes no resultado⁴, sendo: (i) o *closing* da alienação da Multidisplay/M4U e; (ii) os efeitos da descontinuação do *app* Cielo Pay. Em seu agregado, esses eventos impactaram positivamente o resultado em R\$36,7 milhões, montante já líquido de efeitos fiscais. Segregado esse montante, o resultado ajustado da Companhia foi de R\$300,2 milhões, superior ao observado no trimestre anterior, e também em relação no 4T20.
- Detalhamos abaixo os efeitos dos eventos não recorrentes sobre as diferentes linhas do resultado:
 - Alienação da Multidisplay/M4U – Gerou impacto positivo de R\$30,5 milhões na linha de outras despesas operacionais líquidas, e R\$18,9 milhões na linha de IRPJ/CSLL, com efeito líquido no resultado de R\$49,4 milhões;
 - Descontinuação do *app* Cielo Pay – Trouxe impacto negativo de R\$19,2 milhões na linha de outras despesas operacionais líquidas, com contrapartida em impacto positivo de R\$6,5 milhões na linha de IRPJ/CSLL, e efeito líquido no resultado de R\$12,7 milhões.
- Adicionalmente, para fins de comparabilidade com padrão de acompanhamento adotado por parte do mercado, informamos que o lucro *cash basis*⁵ da Cielo, que isola os efeitos da amortização de intangíveis relacionados à constituição da Cateno e aquisição da subsidiária no exterior, seria de R\$1,3 bilhão em 2021, e de R\$426,5 milhões no 4T21.

⁴ A partir do 1T21, a Companhia adota a identificação e classificação de eventos não recorrentes, em linha com normativo interno aprovado no início deste exercício, e em conformidade com resolução do Banco Central do Brasil sobre o tema.

⁵ Resultado consolidado atribuível aos controladores deduzido da amortização de intangíveis relacionados à constituição da Cateno e aquisição da subsidiária no exterior, líquida de efeitos fiscais. Esta métrica não segue os padrões contábeis COSIF e não foi auditada.

3.2.4. LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO (em R\$ milhões)



*A posição de caixa (ou liquidez total) apresentada neste item, conforme práticas contábeis COSIF, consolida 100% dos saldos de caixa e equivalentes de caixa da controlada Cateno.

- o Em 31 de dezembro de 2021, a Cielo (consolidada) registrou total de disponibilidades de R\$5.860,7 milhões, um aumento de R\$1.656,8 milhões frente a 31 de dezembro de 2020 e de R\$387,3 milhões frente a 30 de setembro 2021. O aumento da disponibilidade total em relação ao ano anterior é explicado, principalmente, por emissão de R\$7.300,0 milhões de cotas seniores de FIDCs, compensada pelas liquidações de debêntures públicas e cotas seniores de FIDC que totalizaram R\$6.169,6 milhões.
- o Na data base de encerramento do balanço, a Cielo registrou um total de empréstimos e financiamentos de R\$6.295,1 milhões, uma redução de R\$2.651,6 milhões quando comparado a 31 de dezembro de 2020 e um aumento de R\$106,1 milhões comparado a 30 de setembro de 2021. A redução do total de empréstimos e financiamentos em relação ao ano anterior é explicada pela liquidação das debêntures públicas.

3.3. DRE

DRE	Cielo Consolidada								
	R\$ milhões			3T21			2021		
	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	2021	2020	Var. %	
Receita operacional bruta	3.540,5	3.330,3	6,3%	3.386,3	4,6%	13.125,2	12.273,4	6,9%	
Impostos sobre serviços	(399,0)	(307,6)	29,7%	(376,8)	5,9%	(1.439,7)	(1.087,4)	32,4%	
Receita operacional líquida	3.141,5	3.022,7	3,9%	3.009,5	4,4%	11.685,5	11.186,0	4,5%	
Gastos totais	(2.625,9)	(2.551,0)	2,9%	(2.595,2)	1,2%	(10.110,4)	(10.354,6)	-2,4%	
Custos totais	(2.112,1)	(2.037,3)	3,7%	(2.141,6)	-1,4%	(8.287,3)	(8.071,2)	2,7%	
Custo dos serviços prestados	(1.844,9)	(1.751,7)	5,3%	(1.874,3)	-1,6%	(7.224,2)	(6.894,9)	4,8%	
Depreciações e amortizações	(267,2)	(285,6)	-6,4%	(267,3)	0,0%	(1.063,1)	(1.176,3)	-9,6%	
Lucro bruto	1.029,4	985,4	4,5%	867,9	18,6%	3.398,2	3.114,8	9,1%	
Despesas operacionais	(513,8)	(513,7)	0,0%	(453,6)	13,3%	(1.823,1)	(2.283,5)	-20,2%	
Pessoal	(250,1)	(191,1)	30,9%	(211,8)	18,1%	(885,2)	(772,5)	14,6%	
Gerais e administrativas	(101,3)	(113,0)	-10,4%	(90,5)	11,9%	(351,8)	(457,4)	-23,1%	
Vendas e Marketing	(52,7)	(79,2)	-33,5%	(59,3)	-11,1%	(235,3)	(373,4)	-37,0%	
Outras despesas operacionais, líquidas	(103,0)	(119,9)	-14,1%	(80,8)	27,5%	(313,2)	(627,9)	-50,1%	
Depreciações e amortizações	(6,7)	(10,5)	-36,2%	(11,2)	-40,2%	(37,6)	(52,3)	-28,1%	
Equivalência patrimonial	-	0,4	n/a	-	n/a	0,7	(1,9)	n/a	
Resultado operacional	515,6	472,1	9,2%	414,3	24,5%	1.575,8	829,4	90,0%	
EBITDA	789,5	768,2	2,8%	692,8	14,0%	2.676,6	2.058,0	30,1%	
<i>Margem EBITDA</i>	<i>25,1%</i>	<i>25,4%</i>	<i>-0,3pp</i>	<i>23,0%</i>	<i>2,1pp</i>	<i>22,9%</i>	<i>18,4%</i>	<i>4,5pp</i>	
Resultado financeiro	(61,3)	14,8	n/a	(32,3)	89,8%	(74,5)	121,5	-161,3%	
Receitas financeiras	106,7	40,8	161,5%	95,0	12,3%	324,4	160,6	102,0%	
Despesas financeiras	(275,3)	(98,9)	178,4%	(235,9)	16,7%	(805,0)	(511,9)	57,3%	
Receita de aquisição de recebíveis, líquida	113,5	81,6	39,1%	102,9	10,3%	406,6	502,7	-19,1%	
Varição cambial, líquida	(6,2)	(8,7)	n/a	5,7	n/a	(0,5)	(29,9)	n/a	
Resultado antes do IRPJ e CSLL	454,3	486,9	-6,7%	382,0	18,9%	1.501,4	951,0	57,9%	
IRPJ e CSLL	(49,3)	(124,1)	-60,3%	(115,2)	-57,2%	(342,9)	(319,5)	7,3%	
Correntes	(89,7)	(147,1)	-39,0%	(186,8)	-52,0%	(479,3)	(397,7)	20,5%	
Diferidos	40,4	23,0	75,7%	71,6	-43,6%	136,4	78,2	74,4%	
Resultado líquido	405,0	362,8	11,6%	266,8	51,8%	1.158,5	631,5	83,5%	
<i>Margem líquida</i>	<i>12,9%</i>	<i>12,0%</i>	<i>0,9pp</i>	<i>8,9%</i>	<i>4,0pp</i>	<i>9,9%</i>	<i>5,6%</i>	<i>4,3pp</i>	
Resultado atribuível à Cielo	336,9	298,2	13,0%	211,9	59,0%	970,5	490,2	98,0%	
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	68,1	64,6	5,4%	54,9	24,0%	188,0	141,3	33,1%	

A DRE acima difere da apresentação das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim, demonstra linhas adicionais e faz determinadas reclassificações de saldos para facilitar o entendimento dos leitores deste relatório.

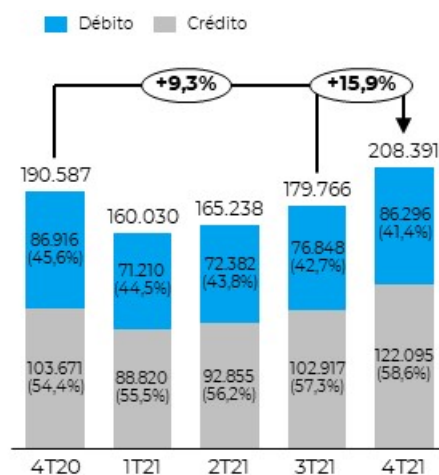
4. CIELO BRASIL

4.1. DESTAQUES

- **O resultado líquido da Cielo Brasil alcançou R\$218,6 milhões no 4T21, um aumento de 14,3% sobre o 4T20 e de 72,8% em relação ao trimestre anterior.** O resultado foi impulsionado, em ambas as bases de comparação, pelo aumento das receitas e pela consistente gestão de gastos. Por outro lado, limitaram um crescimento maior do lucro líquido o menor resultado financeiro, em razão dos aumentos na SELIC e, em relação ao 4T20, maiores despesas com Imposto Sobre Serviços (“ISS”) sobre receitas de comissão. O resultado também foi influenciado (i) pelos efeitos fiscais dos juros sobre capital próprio declarados no 4T21, em montante superior ao observado em trimestres anteriores; e (ii) por eventos não recorrentes, que impulsionaram o lucro da Cielo Brasil em R\$36,7 milhões. Os eventos não recorrentes encontram-se detalhados na seção “Resultado Consolidado” deste relatório.
- **A receita operacional líquida registrou crescimento de 5,1% sobre o 4T20 e de 8,8% sobre o 3T21.** A receita foi impulsionada, em ambas as comparações, pela expansão do volume financeiro de transações e pela maior penetração da modalidade de pagamento em 2 dias, Receba Rápido. Principalmente na comparação com o 4T20, esses efeitos foram parcialmente compensados pela pressão sobre os preços, resultado da forte competição em aquisição e pelos efeitos da Lei nº 175/2020, que não constavam do *baseline* e aumentaram as despesas com ISS da Companhia em R\$38,0 milhões. Sem os efeitos da nova lei, aplicada a partir de 1º de janeiro de 2021, a receita líquida teria apresentado crescimento de 8,0% sobre o 4T20.
- O resultado financeiro apresentou redução em ambas as comparações, refletindo os aumentos da taxa básica de juros (SELIC), que impacta as despesas financeiras da Companhia, e também a expansão da modalidade de pagamento em 2 dias (Receba Rápido). Essa modalidade consome caixa da Cielo, reduzindo o resultado financeiro, uma vez que as receitas geradas compõem a receita operacional líquida.
- **A Companhia segue reforçando suas ações de controle de gastos, enquanto intensifica os investimentos na transformação do negócio.** No trimestre, a Cielo investiu R\$76 milhões em novas iniciativas para garantir saltos adicionais de qualidade nos serviços prestados, aumentar a produtividade comercial, e avançar na modernização de operações e base tecnológica. O montante mencionado inclui R\$59 milhões em despesas reconhecidas no 4T21 e investimentos (“CAPEX”) de R\$17 milhões.
- A despeito dos novos investimentos e da inflação do período, os gastos totais apresentaram crescimento de apenas 5,8% sobre o 4T20 e de 6,5% sobre o 3T21. A relação entre gastos totais e o volume financeiro de transações (“*ratio* de gastos”) ficou em 0,55%, menor patamar da série histórica.

4.2. DESEMPENHO OPERACIONAL

4.2.1. VOLUME FINANCEIRO: SÉRIE HISTÓRICA (em R\$ milhões)

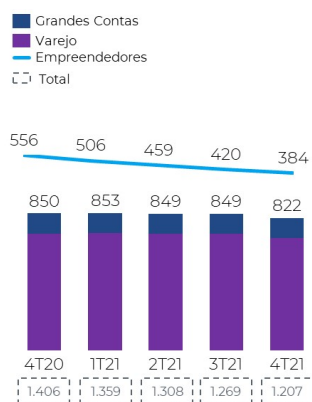


4.2.2. VOLUME FINANCEIRO ENTRE PERÍODOS

Volume financeiro e transações	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	2021	2020	Var. %
Cartões de Crédito e Débito								
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	208.391,3	190.586,3	9,3%	179.765,6	15,9%	713.424,8	643.955,3	10,8%
Quantidade de transações (milhões)	1.936,4	1.751,4	10,6%	1.718,6	12,7%	6.767,8	6.174,8	9,6%
Cartões de Crédito								
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	122.094,9	103.670,6	17,8%	102.917,3	18,6%	406.687,5	360.163,4	12,9%
Quantidade de transações (milhões)	824,8	722,7	14,1%	731,0	12,8%	2.892,2	2.677,3	8,0%
Cartões de Débito								
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	86.296,4	86.915,7	-0,7%	76.848,3	12,3%	306.737,2	283.791,9	8,1%
Quantidade de transações (milhões)	1.111,6	1.028,7	8,1%	987,6	12,6%	3.875,5	3.497,5	10,8%
Produto Agro								
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	1.159,5	1.162,5	-0,3%	1.349,4	-14,1%	5.101,0	6.106,0	-16,5%
Quantidade de transações (milhões)	0,01	0,02	-15,4%	0,01	-9,3%	0,05	0,07	-24,0%
Débito sem Agro								
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	85.137,0	85.753,2	-0,7%	75.498,9	12,8%	301.636,2	277.685,9	8,6%
Quantidade de transações (milhões)	1.111,6	1.028,7	8,1%	987,5	12,6%	3.875,5	3.497,4	10,8%

- **O volume financeiro de transações capturado pela Cielo Brasil foi de R\$208,4 bilhões no 4T21**, maior da história para um trimestre, apresentando crescimento de 9,3% sobre o 4T20 e de 15,9% sobre o trimestre anterior.
- **Em relação ao mix por tipo de transação, as efetuadas por cartões de crédito representaram 58,6% no 4T21**, apresentando recuperação de 1,3 ponto percentual (“pp”) em relação ao 3T21 e 4,2 pp em relação ao 4T20. O volume financeiro de transações com cartões de crédito apresentou crescimento de 17,8% sobre o mesmo período do ano anterior, enquanto as transações com cartões de débito registraram queda de 0,7%.

4.2.3. BASE ATIVA DE CLIENTES (milhares)



- Considerando estabelecimentos comerciais que realizaram pelo menos uma transação com a Cielo nos últimos 90 dias, a base ativa total encerrou o 4T21 14,2% inferior ao 4T20. A principal razão é a suspensão na política de concessão de subsídios para terminais de captura (POS) na modalidade de venda, que impacta principalmente as afiliações no segmento de Empreendedores.

4.2.4. PRODUTOS DE PRAZO

Produtos de prazo - Cielo Brasil (R\$ milhões)	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	2021	2020	Var. %
Vol. capturado por cartão de crédito	122.094,9	103.670,6	17,8%	102.917,3	18,6%	406.687,5	360.163,4	12,9%
Vol. financeiro de ARV	7.372,6	9.153,8	-19,5%	7.924,3	-7,0%	33.002,5	33.228,7	-0,7%
% Aquisição sobre Vol. financeiro de crédito	6,0%	8,8%	-2,8pp	7,7%	-1,7pp	8,1%	9,2%	-1,1pp
Vol. financeiro de pagamento em 2 dias	16.720,7	10.361,7	61,4%	13.966,4	19,7%	51.683,5	29.502,7	75,2%
% do pagamento em 2 dias sobre Vol. financeiro de crédito	13,7%	10,0%	3,7pp	13,6%	0,1pp	12,7%	8,2%	4,5pp
Produtos de prazo - Vol. ARV e pagamento em 2 dias*	24.093,3	19.515,5	23,5%	21.890,7	10,1%	84.686,0	62.731,4	35,0%
% Produtos de prazo sobre Vol. financeiro de crédito	19,7%	18,8%	0,9pp	21,3%	-1,5pp	20,8%	17,4%	3,4pp
Varejo + Empreendedores (R\$ milhões)	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	2021	2020	Var. %
Vol. capturado por cartão de crédito	37.729,6	33.124,8	13,9%	34.736,5	8,6%	133.329,1	111.509,4	19,6%
Vol. financeiro de ARV	1.467,1	1.225,7	19,7%	1.303,3	12,6%	5.058,6	6.946,8	-27,2%
% Aquisição sobre Vol. financeiro de crédito	3,9%	3,7%	0,2pp	3,8%	0,1pp	3,8%	6,2%	-2,4pp
Vol. financeiro de pagamento em 2 dias	15.445,6	9.450,5	63,4%	12.861,9	20,1%	47.612,0	26.921,0	76,9%
% do pagamento em 2 dias sobre Vol. financeiro de crédito	40,9%	28,5%	12,4pp	37,0%	3,9pp	35,7%	24,1%	11,6pp
Produtos de prazo - Vol. ARV e pagamento em 2 dias*	16.912,7	10.676,2	58,4%	14.165,2	19,4%	52.670,5	33.867,8	55,5%
% Aquisição sobre Vol. financeiro de crédito	44,8%	32,2%	12,6pp	40,8%	4,0pp	39,5%	30,4%	9,1pp

*Somatória para fins de divulgação somente. Inclui os produtos de prazo da Cielo (ARV e Receba Rápido)

- A tabela acima apresenta a abertura da atuação da Cielo nos produtos de prazo. A Cielo classifica em “produtos de prazo” diferentes soluções que permitem aos varejistas receber, em até dois dias, suas vendas por cartões de crédito. Normalmente, transações com cartão de crédito à vista são liquidadas em 30 dias após sua realização, com prazo adicional em caso de transações parceladas. Os produtos de prazo incluem (i) o ARV - Aquisição de Recebíveis por meio do FIDC Cielo; e (ii) a modalidade de recebimento em dois dias - Receba Rápido - solução em que todo o fluxo de transações de crédito (à vista e/ou a prazo) do estabelecimento é creditado automaticamente em até dois dias úteis após cada transação.

- o Destaque para a evolução do Receba Rápido, foco da atuação da Companhia em produtos de prazo, e que vem apresentando crescimento significativo em termos de penetração sobre o volume financeiro de transações, em especial nos segmentos de pequenas e médias empresas e empreendedores.

4.2.5. INDICADORES DE AQUISIÇÃO DE RECEBÍVEIS

Aquisição de recebíveis	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	2021	2020	Var. %
% Aquisição sobre volume financeiro de crédito	6,0%	8,8%	-2,8pp	7,7%	-1,7pp	8,1%	9,2%	-1,1pp
Volume financeiro de aquisição de recebíveis (R\$ milhões)	7.372,6	9.153,8	-19,5%	7.924,3	-7,0%	33.002,5	33.228,7	-0,7%
Prazo médio (dias corridos)	46,0	37,8	8,2	56,4	(10,4)	49,1	52,2	(3,1)
Prazo médio (dias úteis)	31,7	25,5	6,2	38,9	(7,2)	33,7	35,5	(1,7)
Receita bruta de aquisição de recebíveis auferida pelo FDC	119,9	81,7	46,8%	106,7	12,4%	420,6	510,0	-17,5%

4.3. DESEMPENHO FINANCEIRO

4.3.1. RECEITAS OPERACIONAIS E YIELD DE RECEITAS

R\$ milhões	Cielo Brasil							
	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	2021	2020	Var. %
TPV	208.391,3	190.586,3	9,3%	179.765,6	15,9%	713.424,8	643.955,3	10,8%
Receita Líquida	1.373,0	1.306,8	5,1%	1.262,5	8,8%	4.965,6	4.771,1	4,1%
Yield	0,66%	0,69%	-0,03pp	0,70%	-0,04pp	0,70%	0,74%	-0,04pp

- o As receitas líquidas atingiram R\$1.373 milhões no 4T21, crescimento de 8,8% sobre o 3T21, desempenho que está diretamente relacionado à expansão dos volumes, o que foi apenas parcialmente compensado pelo *yield* de receitas, indicador que mensura a relação entre receitas líquidas e volume financeiro de transações.
- o O *yield* de receitas atingiu 0,66% no 4T21. Ações de rentabilização (ex.: Receba Rápido) vem beneficiando o *yield*, com impacto superior ao efeito da competição por preços. As quedas observadas nesse indicador decorrem, principalmente, do forte aumento do volume (uma vez que parte das receitas da Cielo não acompanha variações no volume, como aluguel de terminais) e alterações no mix de cada período. Além disso, na comparação com o 4T20, a redução no *yield* decorre também de maiores despesas com ISS, conforme gráfico abaixo.



⁶ Efeito Mix e sazonalidade considera, entre outros fatores, mix de segmento de clientes e o efeito volume no yield dado que parte das receitas que não variam o mesmo.

⁷ A partir do 1T21, a Cielo passou a reconhecer maiores despesas com ISS, em razão dos impactos previstos com o início de vigência da Lei 175/2020. Afetando a comparação com 4T20.

4.3.2. ANÁLISE DOS CUSTOS E DESPESAS

Gastos totais (Custos + Despesas, R\$ milhões)	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	2021	2020	Var. %
Custos vinculados aos terminais de captura	(230,0)	(242,3)	-5,1%	(223,0)	3,1%	(910,0)	(1.006,8)	-9,6%
Custos relacionados à transação	(531,7)	(451,0)	17,9%	(483,1)	10,1%	(1.888,1)	(1.750,2)	7,9%
Outros custos	(81,3)	(70,5)	15,3%	(68,2)	19,2%	(288,8)	(268,0)	7,7%
Custos dos serviços prestados	(843,0)	(763,8)	10,4%	(774,3)	8,9%	(3.086,9)	(3.025,0)	2,0%
Fee de bandeira, amortização de subsídios, serviços prestados pelos bancos	413,4	434,2	-4,8%	368,3	12,2%	1.493,7	1.623,4	-8,0%
Créditos de PIS e Cofins	(74,6)	(118,7)	-37,2%	(72,1)	3,4%	(317,3)	(379,0)	-16,3%
Depreciação e amortização	122,0	104,9	16,3%	124,1	-1,7%	472,3	393,7	20,0%
Custos dos serviços prestados normalizados	(382,2)	(343,3)	11,3%	(354,0)	7,9%	(1.438,1)	(1.386,9)	3,7%
Despesas com pessoal	(190,1)	(132,7)	43,3%	(151,8)	25,2%	(643,8)	(546,9)	17,7%
Despesas gerais e administrativas	(63,6)	(49,6)	28,2%	(54,5)	16,7%	(195,3)	(170,8)	14,3%
Despesas de vendas e marketing	(10,4)	(33,7)	-69,1%	(21,3)	-51,2%	(76,9)	(130,2)	-40,9%
Outras despesas operacionais líquidas	(35,8)	(98,6)	-63,7%	(71,3)	-49,8%	(149,5)	(428,1)	-65,1%
Depreciações e amortizações	(2,6)	(4,3)	-39,5%	(2,8)	-7,1%	(11,8)	(18,4)	-35,9%
Despesas Operacionais	(302,5)	(318,9)	-5,1%	(301,7)	0,3%	(1.077,3)	(1.294,4)	-16,8%
Itens não recorrentes - 9M21						(145,8)	-	
Itens não recorrentes - 9M20						-	31,7	
Item não recorrente - Venda de carteira de créditos incobráveis		(16,2)				-	(16,2)	
Item não recorrente - Alienação da participação Multidisplay	(30,5)					(30,5)	-	
Item não recorrente - Descontinuidade Cielo Pay	19,2					19,2	-	
Gastos relacionados à expansão comercial	19,2	5,5	248,2%	20,0	-3,8%	68,2	5,5	
Despesas Operacionais normalizadas	(294,6)	(329,6)	-10,6%	(281,7)	4,6%	(1.166,2)	(1.273,4)	-8,4%
Gastos totais (Custos + Despesas)	(1.145,5)	(1.082,7)	5,8%	(1.076,0)	6,5%	(4.164,2)	(4.319,4)	-3,6%
Gastos totais (Custos + Despesas) normalizados	(676,7)	(672,9)	0,6%	(635,7)	6,4%	(2.604,3)	(2.660,3)	-2,1%

* Em 2021, a Companhia aprovou normativo interno que disciplina a classificação de eventos não recorrentes. Visando permitir comparabilidade, o normativo foi aplicado em toda a série histórica.

** No 4T20, foram segregados como não recorrentes R\$16,2 milhões decorrentes de venda de carteira de créditos incobráveis. Aquela ocasião foi a primeira onde a Companhia efetuou transação dessa natureza. Essas transações devem se tornar mais frequentes e englobar carteiras de montantes menos relevantes para o resultado, motivo pelo qual receitas dessa natureza de R\$9,7 milhões não foram segregadas como não recorrentes no 4T21.

4.3.2.1. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

R\$ milhões	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	2021	2020	Var. %
Custos vinculados aos terminais de captura	(230,0)	(242,3)	-5,1%	(223,0)	3,1%	(910,0)	(1.006,8)	-9,6%
Custos relacionados à transação	(531,7)	(451,0)	17,9%	(483,1)	10,1%	(1.888,1)	(1.750,2)	7,9%
Outros custos	(81,3)	(70,5)	15,3%	(68,2)	19,2%	(288,8)	(268,0)	7,7%
Custos dos serviços prestados	(843,0)	(763,8)	10,4%	(774,3)	8,9%	(3.086,9)	(3.025,0)	2,0%

- O aumento dos custos dos serviços prestados em relação ao mesmo trimestre do ano anterior decorreu principalmente dos **custos relacionados à captura, processamento e liquidação de transações**, dada a maior volumetria, que resulta em maiores gastos com fee de bandeira e serviços de processamento, além do menor reconhecimento de créditos de PIS/COFINS no 4T21. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução nos serviços de prospecção e manutenção de clientes prestados pelos bancos. Também em relação ao 4T20, houve queda nos custos vinculados aos terminais de captura, explicada principalmente pela redução na amortização de subsídios na venda de terminais.
- Em relação ao 3T21, os custos dos serviços prestados cresceram 8,9%, principalmente em razão da maior volumetria, impactando os custos relacionados às transações.

4.3.2.2. DESPESAS OPERACIONAIS

R\$ milhões	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	2021	2020	Var. %
Despesas com pessoal	(190,1)	(132,7)	43,3%	(151,8)	25,2%	(643,8)	(546,9)	17,7%
Despesas gerais e administrativas	(63,6)	(49,6)	28,2%	(54,5)	16,7%	(195,3)	(170,8)	14,3%
Despesas de vendas e marketing	(10,4)	(33,7)	-69,1%	(21,3)	-51,2%	(76,9)	(130,2)	-40,9%
Outras despesas operacionais líquidas	(35,8)	(98,6)	-63,7%	(71,3)	-49,8%	(149,5)	(428,1)	-65,1%
Depreciações e amortizações	(2,6)	(4,3)	-39,5%	(2,8)	-7,1%	(11,8)	(18,4)	-35,9%
Despesas Operacionais	(302,5)	(318,9)	-5,1%	(301,7)	0,3%	(1.077,3)	(1.294,4)	-16,8%

- O decréscimo das despesas operacionais no 4T21, observado na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, decorreu da queda na linha de **outras despesas operacionais** e de menores **despesas de vendas e marketing**, efeitos que foram parcialmente compensados por maiores **despesas com pessoal**, devido ao dissídio coletivo e à movimentação de provisões de pessoal nesse trimestre.

O comportamento das outras despesas operacionais está associado, principalmente, às medidas de eficiência operacional e melhorias no processo logístico (menores gastos com baixa de terminais), além dos efeitos dos itens não recorrentes no período (Multidisplay/Cielo Pay), que em seu conjunto reduziram as despesas operacionais em R\$11,3 milhões no 4T21.

- As despesas operacionais se mantiveram estáveis frente ao 3T21, onde o aumento das **despesas com pessoal** foi compensado pela redução das **outras despesas operacionais**, dados os eventos não recorrentes do 4T21 e efeito *base line* dado o aumento, no 3T21, das provisões relacionadas à implantação do novo sistema de recebíveis.

4.3.2.3. GASTOS TOTAIS NORMALIZADOS (informação gerencial)

R\$ milhões	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	2021	2020	Var. %
Gastos totais (Custos + Despesas) normalizados	(676,7)	(672,9)	0,6%	(635,7)	6,4%	(2.604,3)	(2.660,3)	-2,1%

- Os gastos totais normalizados, conceito em que são segregados custos variáveis, eventos extraordinários e os efeitos da expansão comercial, apresentaram estabilidade em relação ao 4T20, e crescimento de 6,4% sobre o trimestre anterior. Esse desempenho decorre da disciplina na gestão de gastos e das ações de eficiência que vêm sendo tomadas pela administração, o que foi suficiente para compensar os efeitos da inflação, a pressão sobre a estrutura da Companhia do aumento de volumetria, e os investimentos em novas iniciativas de melhoria operacional, que totalizaram R\$59 milhões em despesas no trimestre.

4.3.3. EBITDA

- O EBITDA totalizou R\$355,0 milhões no 4T21, com margem de 25,9%, representando uma redução de 3,6% sobre o 4T20 e aumento de 11,9% frente ao 3T21. A queda na comparação anual é majoritariamente explicada pelo aumento das despesas com ISS. Isolado esse efeito a comparação apresentaria aumento de 6,7%.

4.3.4. RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	2021	2020	Var. %
Receitas Financeiras	84,4	31,6	167,1%	78,4	7,7%	270,0	94,0	187,2%
Despesas Financeiras	(251,9)	(83,6)	201,3%	(214,6)	17,4%	(717,2)	(434,3)	65,1%
Receita de aquisição de recebíveis, líquida	113,5	81,6	39,1%	102,9	10,3%	406,6	502,7	-19,1%
Variação cambial líquida	(6,2)	(8,6)	-27,9%	5,7	n/a	(0,5)	(29,7)	-98,3%
Total	(60,2)	21,0	n/a	(27,6)	118,1%	(41,1)	132,7	-131,0%

- Em ambas as comparações, as receitas e despesas financeiras apresentaram trajetória de crescimento, impulsionadas tanto pela elevação da taxa média do DI, como pelo crescimento dos saldos médios de aplicações e captações.
- A **Receita de aquisição de recebíveis, líquida** também apresentou elevação em ambas as bases de comparação, refletindo a elevação do DI.

4.3.5. LUCRO LÍQUIDO

- No 4T21, o lucro líquido da Cielo Brasil registrou R\$218,6 milhões, representando aumento de 14,3% frente ao 4T20 e de 72,8% frente ao 3T21. A margem líquida apresentou aumento de 1,3pp comparada ao 4T20 e 5,9pp quando comparada ao 3T21.

4.4. DRE

DRE	Cielo Brasil																
	4T21			4T20			3T21			2021			2020			Var. %	
R\$ milhões	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	2021	2020	Var. %	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	2021	2020	Var. %	
Receita operacional bruta	1.597,6	1.474,2	8,4%	1.465,7	9,0%	5.764,6	5.373,4	7,3%									
Impostos sobre serviços	(224,6)	(167,4)	34,2%	(203,2)	10,5%	(799,0)	(602,3)	32,7%									
Receita operacional líquida	1.373,0	1.306,8	5,1%	1.262,5	8,8%	4.965,6	4.771,1	4,1%									
Gastos totais	(1.145,5)	(1.082,7)	5,8%	(1.076,0)	6,5%	(4.164,2)	(4.319,4)	-3,6%									
Custos Totais	(843,0)	(763,8)	10,4%	(774,3)	8,9%	(3.086,9)	(3.025,0)	2,0%									
Custo dos serviços prestados	(718,1)	(624,2)	15,0%	(646,5)	11,1%	(2.583,7)	(2.416,5)	6,9%									
Depreciações e amortizações	(124,9)	(139,6)	-10,5%	(127,8)	-2,3%	(503,2)	(608,5)	-17,3%									
Lucro bruto	530,0	543,0	-2,4%	488,2	8,6%	1.878,7	1.746,1	7,6%									
Despesas operacionais	(302,5)	(318,9)	-5,1%	(301,7)	0,3%	(1.077,3)	(1.294,4)	-16,8%									
Pessoal	(190,1)	(132,7)	43,3%	(151,8)	25,2%	(643,8)	(546,9)	17,7%									
Gerais e administrativas	(63,6)	(49,6)	28,2%	(54,5)	16,7%	(195,3)	(170,8)	14,3%									
Vendas e Marketing	(10,4)	(33,7)	-69,1%	(21,3)	-51,2%	(76,9)	(130,2)	-40,9%									
Outras despesas operacionais, líquidas	(35,8)	(98,6)	-63,7%	(71,3)	-49,8%	(149,5)	(428,1)	-65,1%									
Depreciações e amortizações	(2,6)	(4,3)	-39,5%	(2,8)	-7,1%	(11,8)	(18,4)	-35,9%									
Equivalência patrimonial	-	0,4	n/a	-	n/a	0,7	(1,9)	n/a									
Resultado operacional	227,5	224,5	1,3%	186,5	22,0%	802,1	449,8	78,3%									
EBITDA	355,0	368,4	-3,6%	317,2	11,9%	1.317,1	1.076,7	22,3%									
<i>Margem EBITDA</i>	<i>25,9%</i>	<i>28,2%</i>	<i>-2,3pp</i>	<i>25,1%</i>	<i>0,7pp</i>	<i>26,5%</i>	<i>22,6%</i>	<i>4,0pp</i>									
Resultado financeiro	(60,2)	21,0	n/a	(27,6)	118,1%	(41,0)	132,7	n/a									
Receitas financeiras	84,4	31,6	167,1%	78,4	7,7%	270,0	94,0	187,2%									
Despesas financeiras	(251,9)	(83,6)	201,3%	(214,6)	17,4%	(717,2)	(434,3)	65,1%									
Receita de aquisição de recebíveis, líquida	113,5	81,6	39,1%	102,9	10,3%	406,6	502,7	-19,1%									
Variação cambial, líquida	(6,2)	(8,6)	-27,9%	5,7	n/a	(0,5)	(29,7)	n/a									
Resultado antes do IRPJ e CSLL	167,3	245,5	-31,9%	158,9	5,3%	761,1	582,5	30,7%									
IRPJ e CSLL	51,3	(54,3)	n/a	(32,4)	n/a	(73,2)	(182,9)	-60,0%									
Correntes	60,3	(86,7)	n/a	(48,2)	n/a	(73,6)	(209,7)	-64,9%									
Diferidos	(9,0)	32,4	n/a	15,8	n/a	0,4	26,8	-98,5%									
Resultado líquido	218,6	191,2	14,3%	126,5	72,8%	687,9	399,6	72,1%									
<i>Margem líquida</i>	<i>15,9%</i>	<i>14,6%</i>	<i>1,3pp</i>	<i>10,0%</i>	<i>5,9pp</i>	<i>13,9%</i>	<i>8,4%</i>	<i>5,5pp</i>									

5. CATENO

5.1. DESTAQUES

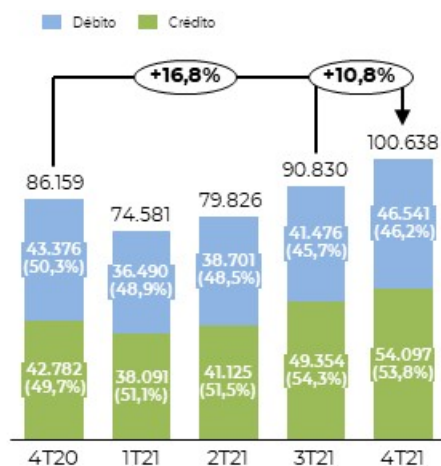
- **O resultado líquido da Cateno alcançou R\$227,1 milhões no 4T21**, registrando crescimento de 6,1% sobre o 4T20 e de 24,1% sobre o trimestre anterior. O resultado foi impulsionado pela expansão das receitas líquidas, e pelo resultado financeiro. Na comparação com o 4T20 esses efeitos foram parcialmente compensados por maiores custos operacionais vinculados ao volume e pelo comportamento da linha de outras despesas operacionais líquidas.
- **As receitas líquidas aumentaram 19,7% sobre o mesmo trimestre do ano anterior e 11,3% sobre o 3T21**, impulsionadas pelo crescimento do volume em ambas as comparações, e por um mix mais favorável de transações na comparação anual. Cabe destacar que, no comparativo com o 4T20, uma expansão mais robusta das receitas foi limitada pelos efeitos da lei nº175/2020, que foram percebidos apenas a partir do 1T21, e geraram R\$32,7 milhões em despesas adicionais com ISS no 4T21.
- As despesas operacionais apresentaram crescimento nas duas comparações, refletindo basicamente o comportamento do reembolso de gastos referente ao arranjo de pagamentos Ourocard, em razão do comportamento mais favorável do resultado operacional, com crescimento dos volumes, e gastos sob controle.

5.1.1.1. RECEITA LÍQUIDA

- A receita líquida da Cateno totalizou R\$961,8 milhões no 4T21, com aumento de 19,7% frente ao 4T20 e de 11,3% em comparação com o 3T21. Em ambas as bases de comparação, o crescimento esteve relacionado ao maior volume transacionado. Na comparação anual, um mix mais favorável com maior concentração em transações em cartão de crédito e segmentos que proporcionam maior intercâmbio médio também beneficiou a receita, efeitos que foram parcialmente compensados por maiores despesas com ISS.

5.2. DESEMPENHO OPERACIONAL

5.2.1. EVOLUÇÃO DO VOLUME FINANCEIRO (em R\$ milhões)



5.2.2. VOLUME FINANCEIRO

Volume financeiro (R\$ milhões)	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	2021	2020	Var. %
Volume financeiro total	100.638,1	86.158,5	16,8%	90.830,1	10,8%	345.875,3	281.799,0	22,7%
Volume de crédito	54.097,3	42.782,2	26,4%	49.354,2	9,6%	182.668,2	142.350,0	28,3%
Volume de débito	46.540,7	43.376,3	7,3%	41.475,9	12,2%	163.207,2	139.449,0	17,0%
Volume financeiro total excluindo segmentos específicos*	99.202,3	85.001,5	16,7%	89.540,5	10,8%	340.602,4	275.703,0	23,5%

*Representa o volume de transações com Ourocard Agronegócios, Cartão BNDES e outros.

5.3. DESEMPENHO FINANCEIRO

5.3.1. ANÁLISE DOS CUSTOS E DESPESAS

5.3.1.1. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

As variações dos custos dos serviços prestados estão apresentadas a seguir:

Custos dos serviços prestados (R\$ milhões)	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	2021	2020	Var. %
Custos dos serviços prestados	(541,3)	(441,5)	22,6%	(570,4)	-5,1%	(2.068,3)	(1.684,0)	22,8%

- Os custos dos serviços prestados, incluindo custo de depreciação e amortização, totalizaram R\$541,3 milhões no 4T21, um aumento de 22,6% em relação ao 4T20 e uma redução de 5,1% frente ao 3T21. Em relação ao 4T20, o aumento está relacionado, principalmente, aos efeitos da expansão do volume sobre os custos com *fee* de bandeira. Na comparação com o 3T21, os custos estão inferiores devido, principalmente, a menores gastos com embossing/postagem, em conjunto com menores custos com *fees* de bandeira, explicado por descontos concedidos no 4T21.

5.3.1.2. DESPESAS OPERACIONAIS

As variações das despesas operacionais estão apresentadas a seguir:

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	2021	2020	Var. %
Despesas com pessoal	(23,1)	(19,3)	19,7%	(17,4)	32,8%	(76,5)	(75,6)	1,2%
Despesas gerais e administrativas	(5,6)	(11,6)	-51,7%	(4,8)	16,7%	(24,9)	(34,6)	-28,0%
Despesas de vendas e marketing	(0,1)	(0,1)	n/a	(0,1)	0,0%	(0,5)	(0,2)	150,0%
Outras despesas operacionais líquidas	(66,2)	(19,3)	243,0%	(8,2)	707,3%	(163,5)	(185,6)	-11,9%
Total	(95,0)	(50,3)	88,9%	(30,5)	211,5%	(265,4)	(296,0)	-10,3%

- No 4T21, as despesas operacionais atingiram R\$95,0 milhões, um aumento de 88,9%, em comparação ao 4T20 e 211,5% quando comparado ao 3T21. As variações decorrem basicamente da linha de outras despesas operacionais líquidas, impactada pelo comportamento das provisões para reembolso previsto no Arranjo Ourocard. No 3T21, a Cateno reconheceu expectativa de recebimento de R\$19,6MM. Dado o comportamento mais favorável do volume, descontos retroativos nos *fees* da bandeira e menores gastos no trimestre, houve reversão de R\$21,7MM no 4T21 referente a parte do reembolso previsto pela Cateno para 2021.
- Cabe informar que o mecanismo de reembolso estabelece um teto anual, para a relação entre determinadas despesas e custos e o volume total capturado pela Cateno. Em 2020, dado os efeitos da pandemia sobre volumes, e o aumento nas perdas operacionais, a Cateno pela primeira vez acionou esse mecanismo contratual. Em 2021, a partir do segundo trimestre, a Cateno passou a contabilizar mensalmente a expectativa de acionamento do reembolso. No entanto, dada a aceleração dos volumes, concentração de desconto nos

Outras despesas operacionais, líquidas (R\$ milhões)	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	2021	2020	Var. %
Perdas operacionais	(28,2)	(47,2)	-40,2%	(25,0)	13,0%	(139,2)	(208,2)	-33,2%
Reembolso de gastos	(21,7)	29,9	n/a	19,6	-210,7%	(2,8)	29,9	n/a
Demais	(16,2)	(2,0)	706,7%	(2,8)	472,1%	(21,5)	(7,3)	195,5%
Outras despesas operacionais, líquidas	(66,2)	(19,3)	243,0%	(8,2)	707,3%	(163,5)	(185,6)	-11,9%

5.3.2. RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	2021	2020	Var. %
Receitas Financeiras	21,7	13,1	65,6%	15,1	43,7%	51,2	66,7	-23,2%
Despesas Financeiras	(0,7)	(0,5)	40,0%	(0,5)	40,0%	(2,1)	(3,3)	-36,4%
Total	21,0	12,6	66,7%	14,6	43,8%	49,1	63,4	-22,6%

- O resultado financeiro atingiu R\$21,0 milhões no trimestre, aumento de 66,7% com relação ao 4T20 e de 43,8% frente ao 3T21. Em ambas as bases de comparação as variações são explicadas, principalmente, pelo aumento da taxa média do DI.

5.3.3. LUCRO LÍQUIDO

- O lucro líquido da Cateno atribuível à Cielo foi de R\$159,0 milhões no 4T21, o que representa um aumento de 6,1% frente ao 4T20 e de 24,1%, frente ao 3T21.
- Na visão gerencial, que aloca à Cateno os custos de dívidas contratadas pela Cielo Brasil para criação da Cateno e deduz gastos com amortizações, o lucro líquido gerencial da Cateno no 4T21 atingiu R\$182,0 milhões, conforme apresentado a seguir.

DRE (Cash Basis)	Cateno Gerencial							
	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	2021	2020	Var. %
<i>R\$ milhões</i>								
Receita operacional líquida	961,8	803,8	19,7%	864,5	11,3%	3.237,9	2.622,4	23,5%
Gasto total (ex amortização)	(539,4)	(394,9)	36,6%	(503,8)	7,1%	(1.945,7)	(1.592,6)	22,2%
Resultado operacional	422,4	408,9	3,3%	360,7	17,1%	1.292,2	1.029,8	25,5%
Resultado financeiro	21,0	12,6	66,7%	14,6	43,8%	49,1	63,5	-22,7%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	443,4	421,5	5,2%	375,3	18,2%	1.341,3	1.093,3	22,7%
IRPJ e CSLL	(119,4)	(110,5)	8,0%	(95,3)	25,2%	(326,6)	(241,4)	35,3%
Lucro líquido	324,0	311,0	4,2%	279,9	15,7%	1.014,7	851,9	19,1%
Participação Cielo 70%	226,8	217,7	4,2%	196,0	15,7%	710,3	596,3	19,1%
(-) Despesas financeiras líquidas de impostos	(44,8)	(21,1)	111,9%	(44,2)	1,4%	(149,1)	(103,1)	44,7%
Lucro líquido ajustado (cash basis)	182,0	196,6	-7,4%	151,8	19,9%	561,2	493,3	13,8%

DRE	Cateno								
	R\$ milhões			3T21			2021		
	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	2021	2020	Var. %	
Receita operacional bruta	1.115,6	907,6	22,9%	1.006,8	10,8%	3.760,7	2.952,4	27,4%	
Impostos sobre serviços	(153,8)	(103,8)	48,2%	(142,3)	8,1%	(522,8)	(330,0)	58,4%	
Receita operacional líquida	961,8	803,8	19,7%	864,5	11,3%	3.237,9	2.622,4	23,5%	
Gastos totais	(636,3)	(491,8)	29,4%	(600,9)	5,9%	(2.333,7)	(1.980,0)	17,9%	
Custos totais	(541,3)	(441,5)	22,6%	(570,4)	-5,1%	(2.068,3)	(1.684,0)	22,8%	
Custo dos serviços prestados	(444,5)	(344,6)	29,0%	(473,4)	-6,1%	(1.680,5)	(1.296,6)	29,6%	
Depreciações e amortizações	(96,8)	(96,9)	-0,1%	(97,0)	-0,2%	(387,8)	(387,4)	0,1%	
Lucro bruto	420,5	362,3	16,1%	294,1	43,0%	1.169,6	938,4	24,6%	
Despesas operacionais	(95,0)	(50,3)	88,9%	(30,5)	211,5%	(265,4)	(296,0)	-10,3%	
Pessoal	(23,1)	(19,3)	19,7%	(17,4)	32,8%	(76,5)	(75,6)	1,2%	
Gerais e administrativas	(5,2)	(11,2)	-53,6%	(4,4)	18,2%	(23,4)	(33,1)	-29,3%	
Vendas e Marketing	(0,1)	(0,1)	0,0%	(0,1)	0,0%	(0,5)	(0,2)	150,0%	
Outras despesas operacionais, líquidas	(66,2)	(19,3)	243,0%	(8,2)	707,3%	(163,5)	(185,6)	-11,9%	
Depreciações e amortizações	(0,4)	(0,4)	0,0%	(0,4)	0,0%	(1,5)	(1,5)	0,0%	
Lucro operacional	325,5	312,0	4,3%	263,6	23,5%	904,2	642,4	40,8%	
EBITDA	422,7	409,3	3,3%	361,0	17,1%	1.293,5	1.031,3	25,4%	
<i>Margem EBITDA</i>	<i>43,9%</i>	<i>50,9%</i>	<i>-7,0pp</i>	<i>41,8%</i>	<i>2,2pp</i>	<i>39,9%</i>	<i>39,3%</i>	<i>0,6pp</i>	
Resultado financeiro	21,0	12,6	66,7%	14,6	43,8%	49,1	63,5	-22,7%	
Receitas financeiras	21,7	13,1	65,6%	15,1	43,7%	51,2	66,7	-23,2%	
Despesas financeiras	(0,7)	(0,5)	40,0%	(0,5)	40,0%	(2,1)	(3,3)	-36,4%	
Lucro antes do IRPJ e CSLL	346,5	324,6	6,7%	278,2	24,6%	953,3	705,9	35,0%	
IRPJ e CSLL	(119,4)	(110,6)	8,0%	(95,2)	25,4%	(326,6)	(241,5)	35,2%	
Correntes	(134,1)	(94,8)	41,5%	(143,7)	-6,7%	(405,9)	(248,0)	63,7%	
Diferidos	14,7	(15,8)	n/a	48,5	n/a	79,3	6,5	n/a	
Lucro líquido	227,1	214,0	6,1%	183,0	24,1%	626,7	464,4	34,9%	
<i>Margem líquida</i>	<i>23,6%</i>	<i>26,6%</i>	<i>-3,0pp</i>	<i>21,2%</i>	<i>2,4pp</i>	<i>19,4%</i>	<i>17,7%</i>	<i>1,6pp</i>	
Resultado atribuível à Cielo	159,0	149,9	6,1%	128,1	24,1%	438,7	325,1	34,9%	
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	68,1	64,1	6,2%	54,9	24,0%	188,0	139,3	35,0%	

A DRE acima difere da apresentação das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim, demonstra linhas adicionais e faz determinadas reclassificações de saldos para facilitar o entendimento dos leitores desse relatório.

6. OUTRAS CONTROLADAS

6.1. DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Outras Controladas							
	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	2021	2020	Var. %
<i>R\$ milhões</i>								
Receita operacional bruta	827,3	948,5	-12,8%	913,8	-9,5%	3.599,9	3.947,6	-8,8%
Impostos sobre serviços	(20,6)	(36,4)	-43,4%	(31,3)	-34,2%	(117,9)	(155,1)	-24,0%
Receita operacional líquida	806,7	912,1	-11,6%	882,5	-8,6%	3.482,0	3.792,5	-8,2%
Gastos totais	(844,1)	(976,5)	-13,6%	(918,3)	-8,1%	(3.612,5)	(4.055,3)	-10,9%
Custos totais	(727,8)	(832,0)	-12,5%	(796,9)	-8,7%	(3.132,1)	(3.362,2)	-6,8%
Custo dos serviços prestados	(682,3)	(782,9)	-12,8%	(754,4)	-9,6%	(2.960,0)	(3.181,8)	-7,0%
Depreciações e amortizações	(45,5)	(49,1)	-7,3%	(42,5)	7,1%	(172,1)	(180,4)	-4,6%
Lucro bruto	78,9	80,1	-1,5%	85,6	-7,8%	349,9	430,3	-18,7%
Despesas operacionais	(116,3)	(144,5)	-19,5%	(121,4)	-4,2%	(480,4)	(693,1)	-30,7%
Pessoal	(36,9)	(39,1)	-5,6%	(42,6)	-13,4%	(164,9)	(150,0)	9,9%
Gerais e administrativas	(32,5)	(52,2)	-37,7%	(31,6)	2,8%	(133,1)	(253,5)	-47,5%
Vendas e Marketing	(42,2)	(45,4)	-7,0%	(37,9)	11,3%	(157,9)	(243,0)	-35,0%
Outras despesas operacionais, líquidas	(1,0)	(2,0)	-50,0%	(1,3)	n/a	(0,2)	(14,2)	n/a
Depreciações e amortizações	(3,7)	(5,8)	-36,2%	(8,0)	-53,8%	(24,3)	(32,4)	-25,0%
Equivalência patrimonial	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a
Resultado operacional	(37,4)	(64,4)	-41,9%	(35,8)	4,5%	(130,5)	(262,8)	-50,3%
EBITDA	11,8	(9,5)	n/a	14,7	-19,7%	65,9	(50,0)	-231,8%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>1,5%</i>	<i>-1,0%</i>	<i>2,5pp</i>	<i>1,7%</i>	<i>-0,2pp</i>	<i>1,9%</i>	<i>-1,3%</i>	<i>3,2pp</i>
Resultado financeiro	(22,1)	(18,8)	17,6%	(19,4)	13,9%	(82,5)	(74,7)	10,4%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	(59,5)	(83,2)	-28,5%	(55,2)	7,8%	(213,0)	(337,5)	-36,9%
IRPJ e CSLL	18,8	40,8	-53,9%	12,4	51,6%	56,9	104,9	-45,8%
Correntes	(15,9)	34,4	-146,2%	5,1	-411,8%	0,2	60,0	-99,7%
Diferidos	34,7	6,4	442,2%	7,3	375,3%	56,7	44,9	26,3%
Resultado líquido	(40,7)	(42,4)	-4,0%	(42,8)	-4,9%	(156,1)	(232,6)	-32,9%
<i>Margem líquida</i>	<i>-5,0%</i>	<i>-4,6%</i>	<i>-0,4pp</i>	<i>-4,8%</i>	<i>-0,2pp</i>	<i>-4,5%</i>	<i>-6,1%</i>	<i>1,7pp</i>
Resultado atribuível à Cielo	(40,7)	(42,9)	-5,1%	(42,8)	-4,9%	(156,1)	(234,6)	-33,5%
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	-	0,5	n/a	-	n/a	-	2,0	n/a

A DRE acima difere da apresentação das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim, demonstra linhas adicionais e faz determinadas reclassificações de saldos para facilitar o entendimento dos leitores desse relatório.

As demonstrações de outras controladas consolidam as operações das empresas M4U, MerchantE, Cielo USA Inc. e Braspag até 30.09.20.

6.2. RESULTADO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL À CIELO

O resultado líquido atribuível à Cielo de outras controladas totalizou prejuízo de R\$40,7 milhões no 4T21, ante R\$42,9 milhões no 4T20 e R\$42,8 milhões no 3T21. Em ambas as bases de comparação, a melhora no resultado decorre do comportamento mais favorável das controladas no exterior.

7. ANEXOS

DRE	RESULTADO CIELO BR LÍQUIDO DOS CUSTOS DE AQUISIÇÕES							
R\$ milhões	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	2021	2020	Var. %
Resultado atribuível à Cielo	336,9	298,2	13,0%	211,9	59,0%	970,5	490,2	98,0%
Cielo Brasil	218,6	191,2	14,3%	126,5	72,8%	687,9	399,6	72,1%
Subsidiárias	118,3	107,0	10,6%	85,3	38,7%	282,6	90,5	212,3%
<i>Cateno</i>	159,0	149,9	6,1%	128,1	24,1%	438,7	325,1	34,9%
<i>Outras Controladas</i>	(40,7)	(42,9)	-5,1%	(42,8)	-4,9%	(156,1)	(234,6)	-33,5%
Custos da dívida de aquisição	(48,7)	(19,3)	151,8%	(37,4)	30,2%	(136,0)	(106,2)	28,1%
Cateno	(44,8)	(11,4)	292,3%	(29,7)	51,0%	(105,1)	(66,6)	57,7%
MerchantE	(3,9)	(7,9)	-50,9%	(7,7)	-49,6%	(31,0)	(39,6)	-21,8%
Cielo Brasil (-) custos da dívida	267,3	210,5	26,9%	163,9	63,1%	823,9	505,8	62,9%
Subsidiárias (+) custos da dívida	69,6	87,7	-20,6%	47,9	45,3%	146,6	(15,7)	n/a

7.2. DESEMPENHO GERENCIAL 4T21 – PADRÃO COSIF (NÃO AUDITADO)

DRE	Cielo Brasil					Cateno - Contábil					Outras Controladas					Cielo Consolidada				
	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %
<i>R\$ milhões</i>																				
Receita operacional bruta	1.597,6	1.474,2	8,4%	1.465,7	9,0%	1.115,6	907,6	22,9%	1.006,8	10,8%	827,3	948,5	-12,8%	913,8	-9,5%	3.540,5	3.330,3	6,3%	3.386,3	4,6%
Impostos sobre serviços	(224,6)	(167,4)	34,2%	(203,2)	10,5%	(153,8)	(103,8)	48,2%	(142,3)	8,1%	(20,6)	(36,4)	-43,4%	(31,3)	-34,2%	(399,0)	(307,6)	29,7%	(376,8)	5,9%
Receita operacional líquida	1.373,0	1.306,8	5,1%	1.262,5	8,8%	961,8	803,8	19,7%	864,5	11,3%	806,7	912,1	-11,6%	882,5	-8,6%	3.141,5	3.022,7	3,9%	3.009,5	4,4%
Gastos totais	(1.145,5)	(1.082,7)	5,8%	(1.076,0)	6,5%	(636,3)	(491,8)	29,4%	(600,9)	5,9%	(844,1)	(976,5)	-13,6%	(918,3)	-8,1%	(2.625,9)	(2.551,0)	2,9%	(2.595,2)	1,2%
Custos totais	(843,0)	(763,8)	10,4%	(774,3)	8,9%	(541,3)	(441,5)	22,6%	(570,4)	-5,1%	(727,8)	(832,0)	-12,5%	(796,9)	-8,7%	(2.112,1)	(2.037,3)	3,7%	(2.141,6)	-1,4%
Custo dos serviços prestados	(718,1)	(624,2)	15,0%	(646,5)	11,1%	(444,5)	(344,6)	29,0%	(473,4)	-6,1%	(682,3)	(782,9)	-12,8%	(754,4)	-9,6%	(1.844,9)	(1.751,7)	5,3%	(1.874,3)	-1,6%
Depreciações e amortizações	(124,9)	(139,6)	-10,5%	(127,8)	-2,3%	(96,8)	(96,9)	-0,1%	(97,0)	-0,2%	(45,5)	(49,1)	-7,3%	(42,5)	7,1%	(267,2)	(285,6)	-6,4%	(267,3)	0,0%
Lucro bruto	530,0	543,0	-2,4%	488,2	8,6%	420,5	362,3	16,1%	294,1	43,0%	78,9	80,1	-1,5%	85,6	-7,8%	1.029,4	985,4	4,5%	867,9	18,6%
Despesas operacionais	(302,5)	(318,9)	-5,1%	(301,7)	0,3%	(95,0)	(50,3)	88,9%	(30,5)	211,5%	(116,3)	(144,5)	-19,5%	(121,4)	-4,2%	(513,8)	(513,7)	0,0%	(453,6)	13,3%
Pessoal	(190,1)	(132,7)	43,3%	(151,8)	25,2%	(23,1)	(19,3)	19,7%	(17,4)	32,8%	(36,9)	(39,1)	-5,6%	(42,6)	-13,4%	(250,1)	(191,1)	30,9%	(211,8)	18,1%
Gerais e administrativas	(63,6)	(49,6)	28,2%	(54,5)	16,7%	(5,2)	(11,2)	-53,6%	(4,4)	18,2%	(32,5)	(52,2)	-37,7%	(31,6)	2,8%	(101,3)	(113,0)	-10,4%	(90,5)	11,9%
Vendas e Marketing	(10,4)	(33,7)	-69,1%	(21,3)	-51,2%	(0,1)	(0,1)	n/a	(0,1)	0,0%	(42,2)	(45,4)	-7,0%	(37,9)	11,3%	(52,7)	(79,2)	-33,5%	(59,3)	-11,1%
Outras despesas operacionais, líquidas	(35,8)	(98,6)	-63,7%	(71,3)	-49,8%	(66,2)	(19,3)	243,0%	(8,2)	707,3%	(1,0)	(2,0)	-50,0%	(1,3)	n/a	(103,0)	(119,9)	-14,1%	(80,8)	27,5%
Depreciações e amortizações	(2,6)	(4,3)	-39,5%	(2,8)	-7,1%	(0,4)	(0,4)	0,0%	(0,4)	0,0%	(3,7)	(5,8)	-36,2%	(8,0)	-53,8%	(6,7)	(10,5)	-36,2%	(11,2)	-40,2%
Equivalência patrimonial	-	0,4	n/a	-	n/a	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a	-	n/a	-	0,4	n/a	-	n/a
Lucro operacional	227,5	224,5	1,3%	186,5	22,0%	325,5	312,0	4,3%	263,6	23,5%	(37,4)	(64,4)	-41,9%	(35,8)	4,5%	515,6	472,1	9,2%	414,3	24,5%
EBITDA	355,0	368,4	-3,6%	317,2	11,9%	422,7	409,3	3,3%	361,0	17,1%	11,8	(9,5)	n/a	14,7	-19,7%	789,5	768,2	2,8%	692,8	14,0%
Margem EBITDA	25,9%	28,2%	-2,3pp	25,1%	0,7pp	43,9%	50,9%	-7,0pp	41,8%	2,2pp	1,5%	-1,0%	2,5pp	1,7%	-0,2pp	25,1%	25,4%	-0,3pp	23,0%	2,1pp
Resultado financeiro	(60,2)	21,0	n/a	(27,6)	118,1%	21,0	12,6	66,7%	14,6	43,8%	(22,1)	(18,8)	17,6%	(19,4)	13,9%	(61,3)	14,8	n/a	(32,3)	89,8%
Receitas financeiras	84,4	31,6	167,1%	78,4	7,7%	21,7	13,1	65,6%	15,1	43,7%	0,6	(3,9)	n/a	1,5	-60,0%	106,7	40,8	161,5%	95,0	12,3%
Despesas financeiras	(251,9)	(83,6)	201,3%	(214,6)	17,4%	(0,7)	(0,5)	40,0%	(0,5)	40,0%	(22,7)	(14,8)	53,4%	(20,8)	9,1%	(275,3)	(98,9)	178,4%	(235,9)	16,7%
Aquisição de recebíveis, líquido	113,5	81,6	39,1%	102,9	10,3%	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a	(0,1)	n/a	113,5	81,6	39,1%	102,9	10,3%
Variação cambial, líquida	(6,2)	(8,6)	-27,9%	5,7	n/a	-	-	n/a	-	n/a	-	(0,1)	n/a	-	n/a	(6,2)	(8,7)	n/a	5,7	n/a
Lucro antes do IRPJ e CSLL	167,3	245,5	-31,9%	158,9	5,3%	346,5	324,6	6,7%	278,2	24,6%	(59,5)	(83,2)	-28,5%	(55,2)	7,8%	454,3	486,9	-6,7%	382,0	18,9%
IRPJ e CSLL	51,3	(54,3)	-194,5%	(32,4)	-258,3%	(119,4)	(110,6)	8,0%	(95,2)	25,4%	18,8	40,8	-53,9%	12,4	51,6%	(49,3)	(124,1)	-60,3%	(115,2)	-57,2%
Correntes	60,3	(86,7)	-169,6%	(48,2)	-225,1%	(134,1)	(94,8)	41,5%	(143,7)	-6,7%	(15,9)	34,4	-146,2%	5,1	-411,8%	(89,7)	(147,1)	-39,0%	(186,8)	-52,0%
Diferidos	(9,0)	32,4	-127,8%	15,8	-157,0%	14,7	(15,8)	-193,0%	48,5	n/a	34,7	6,4	442,2%	7,3	375,3%	40,4	23,0	75,7%	71,6	-43,6%
Resultado líquido	218,6	191,2	14,3%	126,5	72,8%	227,1	214,0	6,1%	183,0	24,1%	(40,7)	(42,4)	-4,0%	(42,8)	-4,9%	405,0	362,8	11,6%	266,8	51,8%
Margem líquida	15,9%	14,6%	1,3pp	10,0%	5,9pp	23,6%	26,6%	-3,0pp	21,2%	2,4pp	-5,0%	-4,6%	-0,4pp	-4,8%	-0,2pp	12,9%	12,0%	0,9pp	8,9%	4,0pp
Resultado atribuível à Cielo	218,6	191,2	14,3%	126,5	72,8%	159,0	149,9	6,1%	128,1	24,1%	(40,7)	(42,9)	-5,1%	(42,8)	-4,9%	336,9	298,2	13,0%	211,9	59,0%
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	-	-	n/a	-	n/a	68,1	64,1	6,2%	54,9	24,0%	-	0,5	n/a	-	n/a	68,1	64,6	5,4%	54,9	24,0%